

Em nome do Padre, Filho, e Espirito
Santo, tres pessoas distintas e um só
Deus verdadeiro, em que eu Gertrú-
das da Conceição tenho e verdadei-
ramente creio, como fiel Christã
em cuja fé tenho vivido e pretuto
morar. Determino e fazer o meu
testamento e ultima vontade do
modo seguinte.

Declaro que sou natural deste
lugar Parreiros districto desta Lei-
dadade de São José da Provincia de São
Catharina filha legitima de
Francisco de Souza, e de sua mulher
Rosa Luiza, ambos já fallecidos. —

Declaro que sou viúva e fui Ca-
da com Vicente da Rosa, de qual
matrimonio não houveram filhos. —

Declaro que não tenho herdeiros
algunos legitimos por consequen-
cia deprehendo de meus bens hore-
mente. — —

Declaro que deixo por meu herdei-
ro, a metade de meus bens a meu
sobrinho e Compadre Justino José
Bereira, e a outra metade será
repartida com igualdade pelas
minhas duas agregadas e sobri-
nha Maria J. de G. Pereira, e Sobri-
nha Rosa de Jesus. —

Deixo a minha escrava parda de
nome D. Juliana, fôrta e liberta em
se de ventre hore mas esse com a obli-
gação de ficar encostada a
dito meu herdeiro Justino José Be-
reira. —

Bereira,
Declaro mais que tambem deixo
forros e libertos aos meus escravos
Pelpino, Candido, e Vicente, como
se de ventre livre nascerem, os
quos qoraraõ de sua liberdade
de no dia de meu falecimento.
Declaro que quero se mande di-
zer por minha alma dei Missas,
e outras tantas pela de meu Fina-
do marido Vicente da Roza.

Declaro que deixo de esmolla as
minhas duas afilhadas, Josefina
filha de Justino Jose' Pereira, e a
Infancia, filha de Manoel Da-
vier, dou mil e oito Centos ca-
da uma.

Deixo mais aos meus Sobrinhos
filhos e filhas do dito meu Sobri-
nho e Compadre Justino Jose' Peri-
ra, dou mil e oito Centos reis a ca-
da um d'elles.

Declaro que nomeio por meus
Testamentarios, em primeiro lugar
ao meu Compadre e Sobrinho Jus-
tino Jose' Pereira, em segundo ao
Tributei Coronel Gaspar Xavier
Neves, e em terceiro a Joao Morei-
ra da Silva; aos rogo queiraõ ac-
ceitar esta minha testamenta-
ria e ultima vontade.

Em esta forma hei
por finto este meu testamento
ultima vontade, e rogo as Justi-
cas do d'este Imperio Me de m'inte-
ro Cumprimento, o qual amau-
dei escrever pelo Tabelliao intimo

2
Campos

Leonardo Jorge de Campos, por não
saber ler nem escrever, o qual
depois de feito em o lido, e achou
tudo igual o havia ditado e em-
tudo da minha vontade, e por isso
pedi ao dito Tabellião que assi-
gnasse a meu rogo e fizesse as
justiças deste Imperio e fizesse
cumprir como nelle se contém
e declara. Barreiros Districto da
Cidade de São José seis de Agosto
de mil oito Centos e secenta e
um.

Como este escrivi e rogo da tes-
tadora e por sua maioridade assi-
gno.

Conceição

Agosto de Gertrudes da

Leonardo Jorge de Campos

Approvação.

Saibaõ quanto este publico instru-
mento de approvação de testamen-
to e ultima vontade viram, que
no anno do Nascimento d' Jesus
Christo de mil oito Cen-
tos e secenta e um, nesta Cidade
de São José Comarca do mesmo
nome da Provincia de Santa Ca-
tharina, aos seis dias do mes de
Agosto do dito anno, no lugar Bar-
reiros, em Casa de morada da tes-
tadora Gertrudes da Conceição, bi-
uva do finado Vicente da Roça, on-
de eu Tabellião interino ahi fui
vindo a seu chamado, sendo ahi
presente a dita Gertrudes da Con-
ceição, que reconheço pela propria

de que dou fe, por ella estandode
seguido e de pe em seu perfeito
juizo e entendimento, segun-
do o meu parecer das cinco tes-
temunhas presentes a baixo no-
meadas e assignadas pelas per-
guntas que lhe fiz perante ellas
e reportas acertadas que me deo,
das seras para as minhas maos
perante as mesmas testemunhas
me foram entregues estas duas
follas de papel, escriptas em qua-
ri duas folhas emcia de papel
que furou ante principio este
instrumento, dizendo me que este
era o seu solenne testamento e
ultima vontade, que o manda-
va escrever por mim Tabelliao in-
terno, por ella nao saber escrever,
que depois de escripto lhe havia,
leido por mim lido, e o achava con-
forme o havia ditado e muito
a sua vontade, o qual o havia
por bom firme e valido, e quonia
se cumprisse e guardasse como
nelle se contor e declara, e roga-
va as Justicas Nacionaes lhe
dessem inteiro cumprimento e
vigor, suprimindo qualquer mul-
tiplicad de Direito, e que para sua
maior validade, quonia que eu
Tabelliao interno o approvasse,
eu tho accetee como pela birta
e como rias tivesse em sendo, bor-
rar entrelinha ou Conza que
devida faga, o numerio, rubri-
quei, approvei e approvo tanto
quanto em Direito me e per-

Dato

Handwritten text in cursive script, likely a letter or document, starting with "Handwritten" and "Dios de..."

Handwritten text in cursive script, continuing the previous block, mentioning "Dios de..." and "Dios de..."

Handwritten text in cursive script, possibly a signature or a specific heading, starting with "Dios de..."

Handwritten text in cursive script, continuing the previous block, mentioning "Dios de..." and "Dios de..."

